

ATUALIZAÇÃO DA **GREVE DA EDUCAÇÃO FEDERAL**

Senhor(a) Deputado(a),

O(a)s servidore(a)s Técnico(a)-Administrativo(a)s em Educação (TAEs) e Docentes Federais vêm, respeitosamente, por meio desta carta, apresentar a atualização da greve da Educação Federal e solicitar o que se segue.

Como é de seu conhecimento, as categorias federais da educação estão em greve em todo o País, em resposta ao contínuo desfinanciamento da educação e da corrosão salarial do(a)s servidore(a)s. As categorias estão mobilizadas em favor da recomposição orçamentária das Universidades, Institutos Federais e CEFETs; a recomposição salarial desde 2016; a reestruturação das carreiras do(a)s TAEs e de Docentes Federais; a equiparação entre ativo(a)s e aposentado(a)s e a revogação das medidas e normativas antidemocráticas que afetam a educação pública federal.

Os serviços públicos, através de suas servidoras e servidores, são fundamentais para a população brasileira. Destacamos, ainda, a imensa contribuição que nossas Universidades, Institutos Federais e CEFETs têm na produção de conhecimento, ciência e tecnologia que contribuem para as mais diversas soluções de problemas sociais e infraestruturais do País. O cenário atual de mudanças climáticas evidenciado pela calamidade do que ocorreu no Rio Grande do Sul, deixa claro a importância das instituições de pesquisa no enfrentamento à essas catástrofes que tendem a ser cada vez mais frequentes.

Apesar da disposição do(a)s servidore(a)s em negociar com os Ministérios da Educação (MEC) e da Gestão e Inovação do Serviço Público (MGI), o governo vem apresentando propostas bem aquém do que pleiteamos, desconsiderando inclusive a apresentação das nossas solicitações. No dia 15 de maio o governo apresentou uma proposta que desestrutura ainda mais a carreira e causa prejuízos aos aposentados, mantendo reajuste zero para 2024 para os docentes e dia 21 de maio; a mesma oferta quanto ao ano de 2024 foi feita para o(a)s TAEs. Além disso, não apresentou qualquer recomposição dos orçamentos das IFES, tampouco atendeu as reivindicações que não implicam em ampliação de despesas.

Mesmo diante de uma grande greve nacional, com **59 IFES** em greve, com forte mobilização local e nacional, como visto nos atos de 21 e 22 de maio, o governo tem apresentado o ultimato que dia 27 próximo seja o último dia para assinarmos a proposta e que as negociações serão encerradas, desconsiderando o nosso processo de consulta às bases.

Diante desta situação, solicitamos o auxílio de V. Exa. na intermediação junto ao governo federal para que seja dado prosseguimento às mesas de negociação junto ao MEC e MGI, e, para além disso, que possa nos apoiar nas pautas pleiteadas pela educação federal e que são decididas nesta Casa.

Brasília (DF), 22 de maio de 2024.

**GREVE
DOCENTE
FEDERAL**

ANDES
SINDICATO NACIONAL